

Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia/PPGSA/UFRJ
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFRRJ

Disciplina: Arte brasileira moderna e contemporânea: uma perspectiva sociológica.

2024/1

Dia e horário: Quarta-feira das 14h - 17h

Professores: Glaucia Villas Bôas, Sabrina Parracho Sant'Anna e Guilherme Marcondes dos Santos

Ementa: A arte brasileira moderna/abstrata e contemporânea tem sido contemplada com estudos e pesquisas de historiadores e críticos de arte, porém, só recentemente vem sendo alvo regular de pesquisas sociológicas. Fato é que nas últimas décadas uma verdadeira reviravolta ocorreu no mundo da arte, o que possivelmente abriu os olhos da sociologia para estudos mais aprofundados. A passagem da arte figurativa para a arte abstrata foi, sem dúvida, um passo grande que, entretanto, não chega perto das transformações sofridas pela arte na atualidade. Da quebra da moldura ao fim do espectador contemplativo a arte contemporânea deseja cada vez mais se aproximar do público, convidando-o para participação ativa e despertando-o para os problemas políticos da atualidade. A sociologia não poderia se furtar a oferecer de seu ponto de vista um conhecimento do sentido e do significado da arte moderna e contemporânea a partir das relações sociais e interações entre grupos e indivíduos. Um de seus objetivos é identificar problemáticas próprias da sociologia da arte brasileira. Por isso, o curso se estrutura em pesquisas de sociólogas (os) que tem se destacado pela sua contribuição para o desenvolvimento da sociologia da arte entre nós. Nesse sentido, algumas delas / alguns deles foram convidados a participar do curso, trazendo o aporte específico de sua pesquisa.

Avaliação: Trabalho final individual.

Programa:

I Parte Arte Moderna/ abstrata

Março

20

Apresentação da disciplina

27

O surgimento da arte abstrata no Brasil e o caso do concretismo carioca.

Villas Bôas, Glaucia. *Forma privilegiada. A Arte concreta no Rio de Janeiro de 1946 a 1959*, Rio de Janeiro, Editora 7 Letras, 2022, Prefácio, apresentação e capítulos 1 e 3.

Abril

3

A criação do Museu de Arte Moderna/ MAM do Rio de Janeiro.

Sant'Anna, Sabrina M. Parracho. *Construindo a memória do futuro: uma análise da fundação do Museu de Arte Moderna do Rio da Janeiro*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008. Prefácio, introdução e capítulo 4.

10

A Crítica de arte na década de 1950. A atuação de Mário Pedrosa.

Formiga, Tarcila. *A Crítica de Arte e suas mediações: Mário Pedrosa e a construção de uma plataforma estética concretista no Rio de Janeiro entre as décadas de 1940 e 1950*, Revista *Sociedade e Estado*, Vol. 35, Nº 1, janeiro/abril, 2020, p 287-306.

Disponível <<https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/24137>>

_____. *A espera da hora plástica: o percurso de Mário Pedrosa na crítica de arte brasileira*. Tese de doutorado, PPGSA/UFRJ, 2014, capítulos 1 e 2.

17

Apresentação e discussão do documentário *Formas do afeto. Um Filme sobre Mário Pedrosa*. Direção Nina Galanternick, produção NUSC/Núcleo de Pesquisa em Sociologia da Cultura e Glaucia Villas Bôas. Duração 33 min.

24

Brasília, o museu das cópias e a crítica de arte

Sant'Anna, Sabrina Parracho, Vasconcelos, Marcelo Ribeiro. Do Museu de reproduções ao Museu das Origens: reflexões sobre os projetos institucionais de Mário Pedrosa, *Revista Sociologias Plurais*, Volume 7, nº 1, 2019, janeiro 2021, p. 131-1961.

Disponível <<https://revistas.ufpr.br/sciplr/article/view/79168>>

Vasconcelos, Marcelo Ribeiro. A crítica de arte na imprensa carioca e o debate sobre Brasília no Congresso da AICA (1959), *Teoria e Cultura*, volume 14, nº 1, 2019, p. 31-51.

Disponível <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/26063>>

Maio

8

O grande feito das Bienais de São Paulo

Miraldi, Juliana Closesel, A Arte disputa a Bienal São Paulo: as condições de produção do gosto artístico dominante. Tese de doutorado. UNICAMP, 2020. Capítulo 3.

Disponível, <<https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/1157929>>

_____, "O papel das bienais de arte na produção do gosto artístico dominante". Em *Diálogos entre arte e sociologia: leituras contemporâneas*. Maria Lúcia Bueno, Sabrina Parracho Sant'Anna (Orgs), Juiz de Fora, Editora UFJF, 2023, p. 105/118.

Disponível<<https://www2.ufjf.br/editora/wpcontent/uploads/sites/113/2023/09/Dialogos-entre-arte-e-sociologia-leituras-contemporaneas-Editora-UFJF.pdf>>

15

Alfredo Volpi: um desvio?

Brasil Jr. Antônio, "Florestan Fernandes, Alfredo Volpi. O moderno a partir de suas margens", *Ciência Hoje*, 334, vol. 56, p 38-41

Disponível

<https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/ch/ch_334.pdf>

_____. "Volpi-popular: comunicação-irritação do Brasil", *Volpi Popular* MASP, 2022, p 53-62

_____. “Alfredo Volpi na berlinda”: crítica de arte e projetos estéticos concorrentes, *Teoria e Cultura*, volume 14, nº 1, 2019, p 14-30.

Disponível <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/25998>>

II Parte Arte contemporânea

22

As novas regras da arte contemporânea

Marcondes, Guilherme. *Procuram-se artistas: aspectos da legitimação de (jovens) artistas da arte contemporânea*. Introdução, capítulos 2, 4, 6 e considerações finais.

29

Os coletivos de arte: o que são? Como atuam?

Miranda, Ana Carolina Freire Accorsi. *Cotidiano como utopia: memória, política e autoria na arte colaborativa contemporânea*. Tese de doutorado. PPGSA/UFRJ, 2020, capítulos 1, 2 e 3.

Junho

5

O surgimento da curadoria e da arte contemporânea nas Bienais de São Paulo

Souza, Tálisson Melo de. *Transações e transições da arte contemporânea: mediação e geopolítica nas Bienais de São Paulo (1978-1983)*. Tese de doutorado. PPGSA/UFRJ, 2021. Capítulos a serem indicados.

12

As metamorfoses do artista contemporâneo

Bueno, Maria Lúcia. *Arte e cultura na modernidade-mundo*. Juiz de Fora, Editora da UFJF, 2021.

Disponível em <https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2021/12/BUENO_9786589512370.pdf>

_____. A Condição de artista contemporâneo no Brasil. Entre a Universidade e o mercado. Em *Arte e Vida Social. Pesquisas recentes no Brasil e na França*. Alain Quemin e Glauca Villas Bôas (orgs.) Marseille, OpenEdition Press, 2016, p 249-359.

Disponível em <<https://books.openedition.org/oep/575?lang=en>>

_____. *Artes plásticas no século XX. Modernidade e Globalização*. São Paulo, Imprensa Oficial/Fapesp, Campinas, Ed. da Unicamp, 2001, capítulos 4 e 5.

_____. “As transformações da condição de artista plástico na modernidade. Uma perspectiva de análise a partir do ateliê do artista”. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós- graduados. São Paulo, (24) 2001, p 223-238.

19

Relações raciais e arte contemporânea

Marcondes, Guilherme. Derrubar para edificar: presenças e ausências raciais e de gênero no Museu de Arte Contemporânea do Ceará. *Revista Sociologias*, v. 25, p. 1-36, 2023.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/soc/a/X4LwL3GYGSW3mGTCcwgT38t/?lang=pt>>.

Marcondes, Guilherme. *Conexão Brooklyn-Ceará: Instituições artísticas e negritude*. In: Alves, Lindomberto; Degobi, Phoebe. *Arte | Ética | Crítica | Escrita: Que nenhuma voz da realidade humana seja empurrada para baixo do silêncio da história*. Tomo I. Vitória: Editora dos Autores, 2023, p. 242-267.

26

O MAR/ Museu de Arte do Rio e o MACBA/ Museu de Arte Contemporânea de Barcelona: um estudo comparativo.

Sant’Anna, Sabrina Parracho. “Museus, cidades e crítica institucional: O Museu de Arte Contemporânea de Barcelona e o Museu de Arte Rio em análise comparativa. *Todas as Artes*, vol. 2 n. 1, 2029, p. 98-120.

Disponível <<https://ojs.letras.up.pt/index.php/taa/article/view/6150>>

Julho

3

Encerramento